

ANC X

# Sarney decreta ponto facultativo em Brasília no dia da promulgação

28 SET 1988

Da Sucursal de Brasília

O presidente José Sarney vai decretar ponto facultativo para os funcionários públicos federais de Brasília no dia da promulgação da nova Constituição, 5 de outubro. A idéia inicial, para que houvesse participação popular na solenidade, seria a instituição de um feriado nacional na data, o que foi discutido há uma semana por Sarney e o presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP).



Os técnicos do governo e do Legislativo avaliaram que essa idéia estava inviabilizada porque depen-

deria de um projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, que não tem tido quórum em suas sessões. Os governadores podem estender o ponto facultativo a seu funcionalismo, segundo o porta-voz Carlos Henrique Santos.

As duas mil medalhas de ouro, prata e bronze que seriam outorgadas aos presidentes dos três Poderes, aos 559 constituintes e seus convidados não serão mais entregues no dia da promulgação da nova Constituição. O secretário-geral da Mesas da Câmara e do Congresso constituinte, Paulo Affonso de Oliveira, disse que, "como houve atraso na confecção dos diplomas, as medalhas serão entregues uma semana depois". Parlamentares informam, na verdade, que houve uma determinação de Ulysses para "esfriar" o assunto diante da reper-

cussão negativa.

O PC do B decidiu: "Nossos cinco constituintes vão devolver as medalhas", disse a deputada Lídice da Matta (BA). As medalhas, em tempos de Olimpíadas, se tornaram mote para piadas. "É ouro, prata ou bronze?", ouviu o deputado José Genoíno (PT-SP): "É flandres (lata)", respondeu.

O deputado Maurício Fruet (PMDB-PR), candidato a prefeito de Curitiba, afirmou: "Foi uma atitude olímpica do Ulysses Guimarães e eu, em outro ato olímpico, vou doar a minha para uma instituição de caridade leiloar". Mesmo quem vai aceitar não resiste a uma crítica.

O deputado Francisco Pinto (PMDB-BA) é irônico em seu comentário: "Eu diria que o momento que o país vive não é o mais indicado para distribuição de medalhas".

FOLHA DE SAO PAULO